



Ata da sessão ordinária de Assembleia Municipal realizada a 26 de abril de 2019

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas de 2018 -----
- 2º. Ponto – Proposta de 1ª. Revisão Orçamental de 2019 -----
- 3º. Ponto – Proposta de adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) -----
- 4º. Ponto – Proposta de adesão à ARTEMREDE -----
- 5º. Ponto – Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a CIMAC -----
- 6º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo, o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Fornecimento de refeições escolares – Jardim de Infância e Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico de S. Cristóvão - AL 2018-2019 (2º. e 3º. Período) e AL 2019-2020 (1º. Período) -----
- 7º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Fornecimento de refeições escolares – Jardim de Infância e Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico de Lavre - AL 2018-2019 (2º. e 3º. Período) e AL 2019-2020 (1º. Período) -----
- 8º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Realização da Feira Franca/2019 -----
- 9º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Instalação de Parque Lúdico em Brissos -----
- 10º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Execução de caixa multibanco e acessibilidades -----
- 11º Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Deu início aos trabalhos da sessão a senhora Presidente da Assembleia Municipal, a qual cumprimentou todos os presentes. -----

Seguidamente procedeu-se à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----  
Alexandre Júlio Vinagre Pirata, António Joaquim Danado, António Luis Pinto Xavier, António Manuel Bernardo Fitas, António Manuel Martins, Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Dora Serrano em substituição de Sónia Cristina dos Ramos, Duarte Manuel

3

Vicente da Luz, Elisabete Cebola Martins em substituição de José Carlos das Dores Zorrinho, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Joaquim Isidoro Miguéns D'Abreu Bastos, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joaquim José Fradinho Gervásio, José Maria Barroso Fernandes, Lina Graça Maltês em substituição de João Miguel Amaro Marques, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Maria de Fátima Nogueira Breia, Manuel António Coelho, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Nélia do Carmo Hermitério R. Campino, Paula Cristina Pinto Martins, Pedro Manuel Pinto Bento, Rui Campo em substituição de Orlando Manuel Beldroega, Rui Fernando Benavente Páscoa, Sandra Cristina Esperança Matias, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Susana Raquel Vicente Mendes, registando-se vinte e oito presenças.-----

Participaram ainda na sessão a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Hortênsia Menino, a Senhora Vereadora Palmira Catarro e os Senhores Vereadores António Pinetra, Gil Porto e Olímpio Galvão. -----

A Senhora Vereadora Carmem Carvalheira e o Senhor Vereador Henrique Lopes não estiveram presentes, tendo ambos justificado a sua ausência. -----

Seguidamente a Senhora Presidente da Assembleia colocou à discussão a proposta de ata da sessão extraordinária realizada no dia vinte e cinco de janeiro de dois mil e dezanove e relativamente à qual não houve propostas de alteração. Foi a mesma colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado para apresentar uma tomada de posição política, referindo o seu agrado, bem como de todos os eleitos da CDU, pela adesão do município ao PART (Programa de Apoio à redução de tarifários nos Transportes Públicos), à semelhança dos restantes municípios do distrito e em conjugação com a CIMAC, significando isso que os referidos tarifários irão sofrer uma redução de cerca de trinta e dois por cento. Relembrou ainda que desde há muitos anos, o município garante também a gratuidade do transporte de grande parte das crianças em idade escolar. -----

De seguida apresentou ainda uma tomada de posição referente à reposição de freguesias, a qual se transcreve de seguida: -----

*"O processo de agregação/extinção de centenas de freguesias, concretizado com a lei nº.11-A/2013, inseriu-se num objetivo mais amplo de liquidação do poder local democrático, conquista do 25 de Abril, consagrada na Constituição da República Portuguesa. -----*

*A extinção/agregação das freguesias, à semelhança do que sucedeu com outros serviços públicos, inseriu-se num processo mais amplo de reconfiguração do Estado, redução do número de trabalhadores, concentração e centralização de serviços. Tal medida significou a eliminação de milhares de eleitos autárquicos, maior afastamento entre eleitos e eleitores, maiores dificuldades na resposta aos problemas e anseios das populações, desvirtuamento do papel e função das freguesias na organização do poder local, entre outras perdas. -----*

*Ao contrário do que muitas vezes foi repetido, a reforma administrativa territorial autárquica não trouxe poupança ao Estado, resultando mesmo em muitas situações em encargos acrescidos para as freguesias.*

*A reforma administrativa imposta, sem consideração da opinião das freguesias e das populações, agravou os principais problemas com que se confrontam as freguesias. Uma verdadeira reforma administrativa só pode ser concretizada com a real participação e envolvimento dos eleitos locais e das populações. -----  
Num momento em que tanto se invoca a proximidade em nome da “descentralização”, não faz sentido que se mantenha adiada a reposição das freguesias extintas, elas mesmo um elemento essencial da proximidade e resolução dos problemas das populações. -----*

*Assim, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo reunida a 26 de Abril de 2019, delibera: -----*

- 1. Lamentar os sucessivos adiamentos das decisões necessárias à reposição das freguesias extintas contra a sua vontade; -----*
- 2. Reclamar dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República a aprovação das medidas legislativas necessárias à reposição de freguesias, ainda nesta legislativa, de acordo com a vontade das populações e dos respetivos órgãos autárquicos.” -----*

*Pedi para intervir o eleito senhor Joaquim Galvão dizendo que a reposição das freguesias deve obedecer a critérios que sejam do agrado das populações. -----*

*Considera que tem de ser realizado um estudo para análise do que realmente é benéfico para as populações, uma vez que já se concluiu que nalguns casos a extinção da freguesia trouxe benefícios. A reorganização das freguesias tem de ser muito bem pensada. Relativamente ao documento, informou que vai abster-se na votação do mesmo, uma vez que concorda com a reposição de algumas freguesias. -----*

*De seguida, usou da palavra o eleito senhor Joaquim Bastos, para dizer que o Partido Socialista sempre se manifestou a favor da reposição de freguesias extintas de acordo com a consulta às suas populações, uma vez que no caso de algumas não se justifica a sua reposição. Como tal, referiu que também se irá abster. -----*

*A proposta apresentada pelo governo é apenas um documento de trabalho, mas ainda assim bastante preocupante, uma vez que refere, entre outros critérios para a reposição de freguesia, terem pelo menos mil cento e cinquenta eleitores. -----*

*Não havendo outros pedidos de uso da palavra, o documento foi colocado à votação pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----*

*Deliberação: Aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pela CDU;-- um voto contra de um eleito pelo CDS-PP e onze abstenções dos eleitos pelo PS(nove); PSD(um) e CDS-PP(um). -----*

*De seguida interveio, o eleito senhor Joaquim Galvão, onde apresentou um texto intitulado “ Os dias negros do fascismo”, o qual se apresenta transcrito de seguida: -----*

*Para os mais novos, vou-vos contar como eram as comemorações antes do 25 de abril de 1974 -----*

*Nessa data o poder instituído, podia fazer o que mais lhe convinha, sem olhar aos interesses dos trabalhadores e das suas famílias.-----*

*Assim, tudo era possível mesmo marcar a realização de um almoço no dia 24 de abril de 1974, para fazer uma homenagem aos Trabalhadores do Município.-----*

*Todos os Trabalhadores do Município, concordando ou não com tal homenagem, mas por respeito ao seu empregador e com medo de represálias tinham de comparecer no horário que lhe marcavam, mesmo sabendo que isso iria prejudicar outros trabalhadores como eles que teriam de reorganizar toda a sua vida diária para*

puderem ficar com os seus filhos, pois sabiam que esse almoço iria impossibilitar o fornecimento das refeições em vários estabelecimentos de ensino, nomeadamente; -----

- Escola primária de Foros de Vale de Figueira; -----

- Escola primária de São Mateus; -----

- Escola primária de Santiago do Escoural -----

- Infantários e escolas primárias de Montemor-o-Novo -----

À custa desta comemoração ficariam sem refeição no dia 24 de abril mais de 600 crianças. -----

Cerca de 350 crianças destes estabelecimentos de ensino não teriam aulas a partir das 11 horas. -----

As crianças que usufruíam de transporte escolar e que não têm aulas à tarde teriam de aguardar pelas 15 horas para serem transportadas para as suas casas. -----

Porquê a escolha deste dia? -----

Porque não antes, durante as férias escolares? -----

Porque não escolher o dia do Município, feriado no concelho, para homenagear merecidamente os seus trabalhadores? -----

Ou porque não um jantar num dia de descanso semanal, sem prejudicar a vida a ninguém! -----

Porque SIM!!!!!! -----

Porque o poder institucionalizado antes do 25 de abril de 1974 era de: -----

“QUERO, POSSO E MANDO” -----

Os executivos camarários antes de 25 de Abril de 1974 não serviam para ajudar, mas sim para prejudicar os seus Municípios!!!!!! -----

Estava convicto que depois de 25 de Abril, nunca seria possível que tal acontecesse. -----

Então não é que no Município de Montemor-o-Novo “gerido pela CDU” no ano de 2019, 45 anos após o 25 de Abril de 1974, se decide comemorar o dia 24 de Abril tal como se fazia no tempo do fascismo, com todas as consequências antes referidas. -----

Não é que também, nessa mesma noite decidem pôr uma banda filarmónica e uma banda composta de bombos a tocar, perto da meia noite, junto a um lar de idosos e de uma igreja onde estão a velar um defunto. -----

Não é, também que decidem lançar foguetes e fogo de artifício, acordando todas os idosos desse mesmo Lar e perturbando os familiares do defunto que ali se encontravam a fazer o seu luto. -----

Já agora e porque me foi relatado por populares, também muitas crianças que vivem perto do local onde foram lançados os foguetes “junto à praça de touros” acordaram a chorar e com medo, pois o foguetório foi do mais potente que havia à venda e em quantidade que nunca mais acabava. -----

Comemorar o 25 de abril de 1974, sim senhor!!!! -----

Uma data que nunca mais pode ser esquecida, pois trouxe-nos a “LIBERDADE, IGUALDADE E DEMOCRACIA” -----

Tudo temos de fazer para dar continuidade aos ideais de que o 25 de Abril nos trouxe, mas para isso aconteça, não podemos prejudicar a LIBERDADE DOS OUTROS. -----

Espero e desejo que em anos futuros, os festejos sejam organizados com pés e cabeça, lembrando que a LIBERDADE DE UNS TERMINA ONDE COMEÇA A LIBERDADE DOS OUTROS. -----



*O Partido Socialista de Montemor-o-Novo demarca-se completamente da gestão da CDU na responsabilidade deste evento e lamento os danos causados às FAMILIAS MONTEMORENSES -----*

*Viva o 25 de ABRIL -----*

*Viva a LIBERDADE -----*

*Viva a DEMOCRACIA -----*

*Montemor-o-Novo, 26 de Abril de 2019 -----*

*O eleito à Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo pelo Partido Socialista -----*

*Joaquim Galvão” -----*

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Gervásio, o qual afirmou que também viveu antes do 25 de Abril e que nesse tempo não havia transportes escolares cedidos pela câmara para as crianças, nem sequer existia cantina em todas as escolas. Considera que a iniciativa proporcionada aos seus trabalhadores no dia vinte e quatro de abril, não trouxe grande prejuízo para os munícipes. -----

Usou da palavra o eleito senhor Luis Machado para dizer que o CDS-PP aplaude todas as comemorações sobre a revolução dos cravos desde que tenham sentido. Questionou a Câmara Municipal sobre o número de crianças que não foram transportadas devido á realização do referido almoço, sugerindo que poderia ter sido ponderada a realização de um jantar, nesse mesmo dia ou em outro dia. -----

O eleito senhor Augusto Pascoal afirmou que achou muito interessante o texto apresentado e que viveu intensamente o 25 de Abril, em muitas situações quer do foro revolucionário, quer social. Lamenta, que o vinte e cinco de abril esteja cada vez mais esquecido, nas práticas políticas. Devia ser também mais valorizado nas escolas. Na sua opinião, os senhores vereadores da oposição são bastante ignorados no presente mandato, quem não tem a maioria também tem de ser respeitado e isso não acontece. De seguida, usou da palavra o eleito senhor Pedro Bento para felicitar a mesa da Assembleia Municipal pela iniciativa da substituição das habituais garrafas de água de plástico na presente sessão. Desde as comemorações dos quarenta anos do 25 de Abril, nunca mais se realizou nenhuma sessão Solene da Assembleia Municipal, facto que discorda totalmente, nunca mais os partidos políticos falaram de uma forma oficial. -----

Questionou a Presidente da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal porque é nas comemorações em Montemor, os partidos políticos não podem falar. -----

Ainda sobre o tema em discussão, a eleita senhora Fátima Breia afirmou que achava que o 25 de Abril tinha devolvido a voz a todos, lamentando que a CDU, em Montemor faça questão de o comemorar sozinha. Acrescentou que esta data deve ser comemorada por todos, porque considera que o 25 de Abril é de todos. -----

Interveio de seguida a eleita senhora Elisabete Martins apresentando um texto sobre o 25 de Abril e as mulheres. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Gervásio para apresentar uma moção denominada “*Saudação ao 45º. Aniversário da Revolução de Abril e aos Trabalhadores no 1º de Maio*”, a qual se apresenta transcrita de seguida: -----

*“A Revolução de Abril constitui a mais bela realização histórica do povo português no passado recente, um ato de emancipação social e nacional, cujo 45º. Aniversário acabamos de comemorar e que exige de todos os cidadãos ação e intervenção cívica para que as liberdades e direitos conquistados não sejam postos em causa. -----*



*O Poder Local instaurado com a revolução de 25 de Abril é uma conquista consagrada na Constituição da República e que importa defender e preservar para o bem das populações e para o desenvolvimento do País. -----*

*É necessário garantir, como dizia o poeta, que “agora ninguém mais cerra, as portas que abril abriu”. -----*

*Tal como comemorar o 25 de Abril é também necessário fazer das comemorações do 1.º de Maio, dia Internacional dos trabalhadores, um momento de resistência e luta, um momento de afirmação de que é possível fazer avançar a conquista de mais direitos para os trabalhadores e para o povo. Deve ser um momento para a convergência e unidade dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de abril e da Constituição da República. -----*

*Parafraseando mais uma vez o poeta: -----*

*Se fizermos de Maio a nossa lança -----*

*Isto vai meus amigos isto vai -----*

*Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo reunida a 26/04/2019, delibera: -----*

*1. Saudar as comemorações do 25 de Abril que decorreram nos últimos dias, exortando toda a população a continuar a seguir os princípios da revolução como forma defender e conquistar direitos para todos; -----*

*2. Apelar a todos que integrem as comemorações do 1.º de Maio como contributo indispensável para defender conquistas e direitos, reforçando a exigência de novos avanços nos direitos dos trabalhadores. -----*

*Montemor-o-Novo, 26 de abril de 2019” -----*

Acerca do documento, o eleito senhor Manuel Coelho afirmou que, habitualmente, as moções que são apresentadas nas sessões da Assembleia Municipal, fazem referência à designação “os trabalhadores e o povo”, o que, na sua opinião restringe a abrangência da saudação. -----

Interveio o eleito senhor Joaquim Galvão para dizer que os eleitos pelo Partido Socialista congratulam-se pelo facto de ter existido a revolução de Abril, tal como consideram que o 1º de Maio será sempre um símbolo da luta dos trabalhadores, por essas razões irão votar a favor da moção. -----

A eleita senhora Fátima Breia reforçou que é muito importante que não se fechem as portas que Abril abriu. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras usou da palavra para lembrar que também se comemoram os cento e trinta anos do Congresso Operário Internacional, que reuniu em Paris, a partir do qual foi decretado o 1º de Maio, como Dia Internacional do Trabalhador. -----

De seguida, o eleito senhor Alexandre Pirata disse que são datas muito importantes principalmente para todos aqueles que passaram a ter direito à voz a expressar-se livremente, a ter regalias sociais e a ter um trabalho após viverem quarenta e oito anos de repressão. No entanto, considera que muitas das conquistas de abril foram esmorecendo. -----

Ainda sobre a moção apresentada, o eleito senhor Augusto Pascoal disse que antes do 25 de Abril, aqui em Montemor, comemorava-se o 1º. de Maio com almoços convívio, junto à Ponte de Évora e junto à Ponte de Lisboa e que essa era a única altura em que



podiam falar uns com os outros. Vai votar a favor da moção e espera que no futuro, aqui em Montemor, haja mais coerência entre as palavras e os atos. -----

O eleito senhor Joaquim Bastos disse concordar inteiramente com a intervenção do eleito Augusto Pascoal e que como socialista e democrata nunca poderia votar contra uma moção destas. -----

Acrescentou que, em Montemor, devíamos passar a comemorar o 25 de Abril, com todas as forças políticas representadas, assim como todos deveriam poder participar também nas iniciativas integradas nas comemorações do 1º de Maio. -----

Não havendo outros pedidos para usar da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento à votação: -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com os votos favoráveis dos eleitos pela CDU(16); pelo PS(9) e pelo CDS-PP(2) e uma abstenção da eleita pelo PSD. -----

Usou da palavra o eleito senhor Luis Machado afirmando que tem sido informado por alguns munícipes que têm tido dificuldades em ver as sessões da Assembleia Municipal *online*. Referiu-se ainda às preocupações manifestadas pelos comerciantes e residentes da Rua de Avis, devido aos atrasos na obra, questionando o executivo sobre a previsão de término dos trabalhos e se os comerciantes irão ter alguma compensação pelos prejuízos dos referidos atrasos. -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal pediu a palavra dizendo que as iniciativas que decorreram no âmbito das comemorações do 25 de Abril, em todo o concelho, quer pelo movimento associativo, quer de âmbito cultural e desportivo, pelas freguesias, e pelo Agrupamento de Escolas, as quais mobilizaram centenas de montemorenses nos últimos dias, revelaram pela sua amplitude todo o espírito dos valores de Abril. -----

O eleito senhor Pedro Bento questionou a Câmara Municipal e a mesa da Assembleia Municipal, uma vez que não foi realizada sessão solene porque é que os partidos políticos não foram convidados a usar da palavra durante as iniciativas comemorativas. Apenas foram convidados quando teve lugar a sessão solene comemorativa do 40º aniversário. -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal respondeu que não foi equacionada a proposta de realização de sessão solene no âmbito das comemorações. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Assembleia Municipal para informar que decorreram várias reuniões sobre esta temática, em conjunto com diversas entidades, sendo que por consenso, foi decidido que não seria realizada, por agora, sessão solene alusiva ao 25 de Abril. -----

Seguidamente deu-se início à ordem de trabalhos: -----

1º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas de 2018 -----

Relativamente a este ponto, a senhora Presidente disse que foram remetidos aos eleitos todos os documentos respeitantes a esta proposta. Salientou que o ano de dois mil e dezoito foi um ano de desenvolvimento de um conjunto de investimentos, como por exemplo, no âmbito do PEDU, a levar a cabo por toda a cidade, tal como já falado em sessões anteriores. -----

Destacou ainda a aprovação de três Operações de Reabilitação Urbana, considerando este investimento muito importante no âmbito da estratégia de intervenção urbana. Referiu-se também à requalificação da Praça da República, em Santiago do Escoural, dando assim continuidade ao objetivo de requalificação e renovação dos centros

históricos das vilas, instalação na Rua Fernando Namora de medidas de acalmia de tráfego, no sentido de dar resposta a um conjunto de preocupações relacionadas com a mobilidade naquela artéria. Referiu-se ainda à beneficiação da EM 535 entre Santiago do Escoural e São Cristóvão, intervenção integrada no projeto LIFE-LINES que envolve outros parceiros e que decorre no âmbito da preservação ambiental. -----  
Sobre este ponto, o eleito senhor Joaquim Galvão disse que após análise ao relatório de gestão, considera que parece cópia de anos anteriores e que a CDU apenas tem feito uma política de serviços mínimos, ou seja, de gestão corrente. -----  
Disse ainda que perante um saldo de gerência positivo de mais de três milhões de euros, não se devia falar em recursos escassos, mas sim em incompetência na gestão orçamental. Parece-lhe que a Câmara está a fazer mealheiro. Por tudo o que foi dito, informou que os eleitos pelo Partido Socialista vão votar contra. -----  
De seguida interveio a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Paula Martins, para lembrar sobre a urgência da intervenção no Parque Infantil em Cabrela, porque se não acontecer brevemente o mesmo terá de ser encerrado.-----  
Relativamente à questão, a senhora Presidente da Câmara respondeu que a Câmara terá de dar cumprimento a requisitos específicos previstos na lei, os quais exigem uma manutenção especializada, sendo necessário recorrer a serviços externos, o que tem causado esses atrasos nas requalificações, em todos os parques do concelho. -----  
Referiu ainda que o Orçamento e Plano de Atividades de 2018, correspondeu a grande parte do que nos tínhamos proposto realizar. Lembrou ainda que as autarquias locais continuam sujeitas ao cumprimento da Lei dos compromissos e pagamentos em atraso, quanto ao limite máximo de investimento que podem fazer face aos fundos disponíveis que têm, não permitindo assim gastar todo o dinheiro disponível em tesouraria. -----  
Não havendo outros pedidos para uso da palavra, o documento foi colocado à votação pela senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----  
Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pela CDU(16) e doze votos contra dos eleitos pelo PS(9); pelo PSD(1) e pelo CDS-PP(2). -----

#### 2º. Ponto – Proposta de 1ª. Revisão Orçamental de 2019 -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara para dizer que esta primeira revisão orçamental esteve relacionada com a introdução do saldo da conta de gerência, ou seja com a distribuição pelas diferentes rubricas do valor apurado. -----  
Pedi a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão informando que na sequência da votação relativa ao ponto anterior, mantêm a mesma votação para esta proposta. -----  
Não havendo mais pedidos para intervir, o documento em discussão foi colocado à votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezasseis votos a favor dos eleitos pela CDU (16) e doze votos contra dos eleitos pelo PS(9); pelo PSD(1) e pelo CDS-PP(2). -----

#### 3º. Ponto – Proposta de adesão à Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) -----

Quanto a esta proposta a senhora Presidente da Câmara Municipal disse que a referida Associação endereçou um convite à Câmara Municipal para a sua integração. No âmbito da promoção e divulgação do concelho e dos nossos produtores de vinho, a





Câmara Municipal considera que faz todo o sentido esta adesão, proposta essa que hoje se apresenta para deliberação deste órgão. -----

Sobre esta proposta, pediu a palavra o eleito senhor António Xavier para saudar esta tomada de decisão por parte do executivo, porque considera esta adesão uma mais valia para o concelho. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a proposta foi colocada à deliberação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

4º. Ponto – Proposta de adesão à ARTEMREDE -----

A senhora Presidente da Câmara referiu que se trata de um projeto de cooperação cultural que abrange catorze autarquias de todo o país, o qual mais tarde se veio a constituir como associação, a qual convidou este município a aderir à mesma. Disse ainda que considera muito importantes os seus objetivos, os quais assentam na promoção e formação culturais, ampliando assim a oferta disponível nos vários concelhos aderentes. -----

Sobre a proposta apresentada o eleito senhor Pedro Bento referiu que a bancada do Partido Socialista tem muitas dúvidas sobre esta Associação e sobre quais os benefícios que esta adesão vai trazer aos montemorenses. Questionou ainda sobre os valores referidos quanto à quota anual. -----

De seguida a senhora Presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto, o qual referiu que se trata de um projeto que engloba diversos municípios, com realidades completamente distintas, sendo que neste momento é Lisboa que preside à Associação. Existem possibilidades de candidaturas europeias no âmbito da cultura e o valor da quota é definido em função do número de habitantes de cada concelho, sendo uma parte da verba para utilização em programação cultural. Ainda no uso da palavra disse que será uma mais valia para os nossos agentes culturais, na divulgação tanto nacional como internacional. -----

De seguida usou da palavra o eleito senhor Pedro Bento questionando a Câmara Municipal porque não se aplicam estes valores nas Associações da cidade, criando uma rede com os mesmos objetivos. Os eleitos pelo Partido Socialista vão abster-se quanto a esta proposta. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Bastos para dizer que se está a dar competências a uma entidade que desconhecemos. Também se vai abster na votação.-

O eleito senhor Luis Machado pediu a palavra para questionar o senhor Vereador Gil Porto sobre qual a relação que a câmara tem com esta entidade, porque consultou o site e o mesmo faz referência aos dezasseis municípios que integram a Artemrede, onde consta já o município de Montemor-o-Novo. Propôs ainda a criação de um Conselho Municipal de Associações, aplicando os meios financeiros inerentes a esta adesão o que poderia ser mais rentável para as associações do nosso concelho, proposta esta que consta do programa eleitoral do CDS-PP. -----

Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado, afirmando que a cooperação intermunicipal é transversal a todos os partidos políticos e que será importantíssima na divulgação e dinamização das nossas Associações, fora do concelho. -----



O eleito senhor Alexandre Pirata também considera importante este intercâmbio de experiências culturais entre concelhos, possibilitando o aumento da oferta cultural. ---- Ainda sobre esta proposta, a eleita senhora Elisabete Martins perguntou qual será o retorno efetivo que virá para o nosso concelho. -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal salientou que a proposta aqui apresentada hoje aos eleitos da Assembleia Municipal visa apenas a vinculação formal à integração na referida associação. -----

De seguida deu a palavra ao senhor Vereador Gil Porto, o qual explicou o processo de adesão, sendo primeiramente aprovada em Assembleia Geral da Artemrede, seguiu-se a aprovação em reunião de Câmara, hoje será deliberada em Assembleia Municipal e carece ainda de aprovação pelo Tribunal de Contas. Disse ainda que um dos benefícios será a colocação de agentes culturais noutros concelhos, inclusive a atribuição de bolsas de formação a trabalhadores dos municípios da área cultural, bem como a realização de espetáculos e ainda a possibilidade das associações interessadas fazerem intercâmbios com outros concelhos. A terminar a sua intervenção referiu que não é possível quantificar o retorno desta adesão, mas considera que trará um grande impacto a nível da hotelaria e restauração. -----

Interveio o eleito senhor Joaquim Gervásio para informar que verificou em consulta ao site da Associação que o Município de Montemor-o-Novo não consta da lista de sócios efetivos. Considera que levar artistas montemorenses a mostrar o seu trabalho, assim como trazer outras artes a Montemor será sempre uma mais valia. -----

De seguida, pediu a palavra o eleito senhor Pedro Bento informando que a bancada do Partido Socialista ficou esclarecida com a intervenção do senhor Vereador Gil, pelo que irá votar favoravelmente. -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a deliberação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

5º. Ponto – Proposta de Celebração de Contrato Interadministrativo entre o Município de Montemor-o-Novo e a CIMAC -----

Relativamente a esta proposta a senhora Presidente da Câmara referiu que está relacionada com a delegação de competências para a CIMAC no âmbito do serviço público de transporte de passageiros. -----

Esta proposta foi acordada com todos os municípios da Comunidade Intermunicipal. ---

Não havendo pedidos para uso da palavra, a proposta foi de imediato colocada a votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada, por maioria, com vinte e seis votos a favor dos eleitos pela CDU(16); pelo PS(9); pelo CDS-PP(2) e uma abstenção da eleita pelo PSD. -----

6º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo, o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão e a Junta de Freguesia de S. Cristóvão – Fornecimento de refeições escolares – Jardim de Infância e Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico de S. Cristóvão - AL 2018-2019 (2º. e 3º. Período) e AL 2019-2020 (1º. Período) -----

A senhora Presidente da Câmara Municipal apresentou esta proposta referindo que se trata de um protocolo no âmbito de outros já acordados entre as freguesias e as

entidades que confeccionam as refeições escolares, no caso concreto o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão. -----

Não havendo qualquer pedido para intervir, foi colocada a proposta a votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada, por unanimidade. -----

7º. Ponto – Proposta de Protocolo entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Fornecimento de refeições escolares – Jardim de Infância e Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico de Lavre - AL 2018-2019 (2º. e 3º. Período) e AL 2019-2020 (1º. Período) -----

A senhora Presidente da Câmara disse tratar-se de um protocolo idêntico ao ponto anterior, mas respeitante ao Jardim de Infância e Escola do 1º. Ciclo do Ensino Básico de Lavre. -----

Não havendo qualquer pedido para uso da palavra, a senhora Presidente da Assembleia colocou o documento a votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada, por unanimidade. -----

8º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Realização da Feira Franca/2019 -----

Interveio a senhora Presidente da Câmara dizendo que se trata de um protocolo realizado com a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural, no âmbito da realização da Feira Franca e que mantém os valores do ano anterior. -----

Não havendo pedidos para uso da palavra, a proposta foi colocada a votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

9º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Instalação de Parque Lúdico em Brissos -----

A senhora Presidente da Câmara explicou que se trata de uma proposta para instalação de um Parque Lúdico no aglomerado de S. Brissos, freguesia de Santiago do Escoural, no sentido de dar resposta a todas as faixas etárias da população. -----

Não havendo qualquer pedido para intervenção, a senhora Presidente da Assembleia colocou o documento a votação. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada, por unanimidade. -----

10º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Execução de caixa multibanco e acessibilidades -----

Relativamente a esta proposta a senhora Presidente disse que é um protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Cabrela, semelhante a outros já realizados, no sentido de dotar a freguesia de caixa multibanco que cumpra todas as regras de segurança e de acessibilidade. -----

Pediu a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras para dizer que considera importantíssima a instalação destas caixas multibanco nas freguesias e que deverá ser apresentada uma proposta idêntica a realizar em Silveiras. -----



Pediu a palavra a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela para informar que a instalação da referida caixa multibanco envolve uma verba bastante elevada por parte da Junta de Freguesia. -----

Deliberação: A proposta foi aprovada, por unanimidade. -----

11º Ponto – Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

A Sra. Presidente da Câmara Municipal, passou a palavra ao senhor Vereador Gil Porto para dar resposta a questões anteriormente colocadas, o qual afirmou que não foram fornecidas refeições nas escolas no dia vinte e quatro de abril e que essa situação foi vista com o Agrupamento de Escolas e comunicada aos encarregados de educação, mas que está a querer fazer-se um caso quando nunca foi referido que atualmente o município dá apoio a oito Jardins de Infância a custo zero para as famílias, apoia continuamente o transporte de centenas de alunos, dá apoios financeiros no âmbito da Universidade Júnior, atribuiu cerca de noventa e uma bolsas para o ensino superior, no valor de oitenta e sete mil e setecentos euros e que para além disso temos em Montemor o Programa Desportivo Escolas e Escolinhas, a Oficina da Criança, o Centro Juvenil, a Escola Municipal de Ballet, o Programa de Combate ao Insucesso Escolar, a Oficina do Teatro e a Oficina do Canto. Disse ainda não ter tido informação de que nenhum aluno tenha ficado sem transporte, devido à realização da iniciativa com os trabalhadores. -----

De seguida e para responder à questão colocada sobre as obras na Rua de Avis, usou da palavra o senhor Vereador António Pinetra para esclarecer que o empreiteiro foi contactado no sentido de poderem ser minimizados os transtornos causados pela chuvada que caiu, num curto espaço de tempo, no dia vinte e quatro. -----

Acompanha diariamente a obra e tem noção dos transtornos causados. Está autorizada pela Câmara Municipal uma prorrogação do prazo inicial da obra até ao final do mês de agosto. É a primeira vez que o empreiteiro está a realizar obras no concelho, tem reportado dificuldades na contratação de pessoal. -----

Neste momento estão a ser realizados trabalhos de colocação de coletores e ramais de esgoto na Rua do Calvário e seguidamente serão colocadas as redes de telecomunicações, sendo esse um trabalho mais rápido. Considera que sendo esta ou outra força política a realizar esta obra, a situação seria idêntica, porque acontecem diversas causas para os atrasos nos trabalhos. -----

Aconteceram ainda dificuldades relacionadas com a fibra ótica internacional que atravessa toda a Rua de Avis e restante zona, que conduziu até a uma alteração ao projeto. Está disponível para responder a todas as questões que desejem colocar. Na sua opinião, os trabalhadores têm sido incansáveis. Afirmou ainda que a Câmara assumiu o compromisso que tanto os comerciantes como os residentes não fiquem sem abastecimento de água e sem rede de esgotos e eletricidade, não sendo por isso nada fácil trabalhar nestas condições. -----

Voltou a usar da palavra a senhora Presidente da Câmara para referir que foram realizadas duas apresentações daquelas intervenções aos residentes e comerciantes de maneira a que todos pudessem conhecer como iam decorrer. -----

Pediu para intervir o eleito senhor Augusto Pascoal para manifestar a sua preocupação se não terão mesmo de encerrar algumas das empresas na Rua de Avis, pedindo para



ser pensada alguma solução para compensação. Disse também que as obras que decorreram na EM 530 ficaram excelentes. -----

De seguida, interveio o eleito senhor Luis Machado dizendo que nada justifica os festejos do dia vinte e quatro de abril e as consequências que teve para a população. -- Os comerciantes demonstram uma enorme preocupação pela situação, concordando com a intervenção do eleito Augusto Pascoal. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão questionando se a obra esta ser fiscalizada por alguma empresa externa e se estão a ser feitas as plantas com as alterações. -----

Interveio de novo o senhor Vereador António Pinetra afirmando que a fiscalização está a ser feita internamente pelos funcionários da Câmara. As obras só são consideradas como concluídas quando, por parte do empreiteiro, são entregues as telas finais que refletem tudo o que ficou construído, para consulta no futuro. -----

A Câmara está disponível para ouvir todos os comerciantes, mas referiu também que tem atendimentos de comerciantes que manifestaram já bastantes dificuldades ainda antes do inicio das obras. -----

Relativamente à obra que decorreu na EM 530 disse que ficou bem e por certo satisfaz a população e quem por ali circula. -----

Informou ainda que está prevista para o próximo ano a pavimentação da Rua de São Domingos até São Mateus. -----

Em relação às intervenções nos Parques Infantis afirmou que a Câmara não conseguiu cumprir o que estava previsto com a CIMAC. As prioridades que já estavam definidas eram o Jardim dos Cavalinhos, o Parque Infantil de Cortiçadas de Lavre; de Ciborro e de Cabrela. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal informando que o apoio aos comerciantes da Rua de Avis será ponderado e avaliado, em tempo útil, e que as suas preocupações são completamente legítimas. Informou ainda que uma atividade económica iniciou a sua atividade no decorrer da obra. -----

A mesa procedeu, de seguida, à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, foi concedida a palavra ao público presente. -----

Usou da palavra a senhora Maria do Céu Farinha dizendo que gostou bastante do modo como foram feitos os esclarecimentos pelo senhor Vereador António Pinetra e que sentiu hoje que finalmente o 25 de Abril foi para todos. -----

Interveio de seguida a senhora Veridiana Tavares dizendo que a terceira idade também precisa de apoio no que respeita aos transportes públicos na cidade, porque as distâncias dentro da cidade já são grandes e não têm como se deslocar. -----

Usou da palavra o senhor António Melgão questionando se no decorrer da semana passada decorreram alguns trabalhos na obra da Rua de Avis e para quando a abertura da circulação ao trânsito. Questionou ainda qual o prazo de execução da obra e quais as compensações para os comerciantes e moradores. -----

Em resposta à questão colocada pela senhora Veridiana Tavares, a senhora Presidente disse que é uma questão perfeitamente legitima, que está identificada e que faz parte do plano para o mandato. Está a ser estudada a melhor solução para a nossa cidade. ---

Em resposta ao senhor António Melgão, o senhor Vereador António Pinetra disse que a obra esteve a funcionar durante alguns dias, não em todos, devido ao período de Páscoa e feriados. Estava previsto a reabertura à circulação, no entanto a chuva que caiu complicou a situação e não foi possível. Neste momento, está a aguardar-se dois ou três dias secos para que a reabertura possa ser feita na próxima segunda ou terça-feira. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, eram zero horas do dia vinte e sete. -----

E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

  
Sandra Cristina Esperança Matias

A Assistente Técnica

  
Helena Bazilisa Rodrigues